323 - SAÚDE COLETIVA DA CLIENTELA DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UNATI) DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS, CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP (UNESP-IBILCE)

Mariana Fúrio Franco (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Fernanda Craveiro Franco (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Andrea Corrêa Varella (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Eli Bechara (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Maria Tercília Vilela de Azeredo Oliveira (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto) - maryvxz@hotmail.com

Introdução: Mais do que qualquer época, o século XX caracterizou-se por profundas e radicais transformações, destacando-se o aumento do tempo de vida da população como o fato mais significativo no âmbito da saúde pública mundial. A expectativa de vida experimentou um incremento de cerca de 30 anos ao longo do século XX, numa profunda revolução da demografia e da saúde. Dentro dessa última se enquadra a saúde coletiva, que pode ser considerada como um campo de conhecimento da natureza interdisciplinar cujas disciplinas básicas são a epidemiologia, o planejamento de saúde e as ciências sociais em saúde.

Objetivos: No presente trabalho foi realizado um estudo socio-econômico epidemiológico dos alunos inscritos nos cursos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Câmpus de São José do Rio Preto/SP (UNESP-IBILCE).

Métodos: A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação individual de um questionário dividido em cinco blocos: Informações Gerais, Condição Familiar e Social, Condições Econômicas, Condição de Saúde e Informações sobre o Programa da UNATI. Foram entrevistados 258 alunos.

Resultados: Os resultados indicaram: maior freqüência do sexo feminino (87,59%), idade mediana dos participantes entre 50 e 59 anos, maioria branca (85,27%), ensino superior completo (36,82%), classe social predominante média (52,2%). No bloco “Condição de Saúde” ficou perceptível as taxas mais altas de hipertensão (24,7%), os problemas de coluna (26,4%) e artrite/artrose (24,41%), opondo-se à pequena taxa de depressão (14%) e problemas cardíacos (7,75%). Ainda nesse bloco a maioria nunca fumou (71,31%) e pratica atividade física regularmente (71,71%), enquanto apenas uma pequena porcentagem não consegue fazer movimento de flexão (por exemplo, agachar-se) (6,58%). A realização das atividades propostas para a clientela da UNATI contribuirá para a promoção da saúde física, psíquica e social desse grupo de idosos, visando ao cumprimento de uma das funções da Universidade junto à comunidade. Apoio financeiro: PROEX